

Questão 01



(SCHWARCZ, Lília M. As barbas do imperador. São Paulo: Companhia de Letras, 1998.)

O povo que chupa o caju, a manga, o cambucá e a jabuticaba pode falar uma língua com igual pronúncia e o mesmo espírito do povo que sorve o figo, a pêra, o damasco e a nêspera?

(ALENCAR, José de. Prefácio a Sonhos d'ouro, 1872.)

A questão colocada pelo autor aponta para a necessidade da construção de uma identidade própria para o Brasil em oposição a tudo aquilo que tinha origem em Portugal. Era preciso, ao longo do Segundo Reinado (1831-1889), criar o sentido de Brasil, através da história e da literatura, como se vê na gravura em que Pedro II é coroado por um indígena representando o Império do Brasil.

- A) Aponte duas ações realizadas pelo poder central, neste período, que contribuíram para a construção da nacionalidade brasileira.
- B) Explique como, no Brasil, o Romantismo foi um instrumento que contribuiu para a consolidação do projeto de construção de uma identidade nacional.

Questão 02

Em 11 de setembro de 2003, as diversas manchetes de jornais e revistas lembravam dois acontecimentos históricos marcantes ocorridos, alguns anos atrás, nessa data. Em 11 de setembro de 1973 – 30 anos – “o medo de carne e osso, em Santiago”, e em 11 de setembro de 2001 – 2 anos – “o medo invisível em Nova York”, como noticiava o jornal O Globo.

Apesar de distintos no tempo, tais acontecimentos estão ligados, de algum modo, ao terrorismo. No passado, o terrorismo militar, e no presente, o terrorismo internacional.

- A) Cite e explique um fator que contribuiu para o golpe militar que, em 11 de setembro de 1973, derrubou Salvador Allende, presidente do Chile, eleito democraticamente.
- B) Os atentados de 11 de setembro sofridos pelos Estados Unidos representaram um marco na ordem política internacional. Justifique esta afirmativa.

Questão 03

A concentração de imigrantes pobres nas cidades confunde aqueles que contavam utilizar a imigração branca para “civilizar” o país. Torna-se evidente uma realidade social (...): a existência de europeus pobres, nivelados ao estatuto dos escravos de ganho e do eito, exercendo atividades insalubres e personificando formas de decadência social que pareciam estar reservadas aos negros.

Em meados de fevereiro, o Ministério do Interior da França divulgou um projeto de lei visando a endurecer as condições de entrada e permanência de estrangeiros. Ora, todo o indivíduo que solicita um visto para a França é tratado como um imigrante clandestino em potencial, sobretudo, se ele é originário de um país pobre.

(MASCHINO, Maurice T. Le Monde Diplomatique, 08/03/2003. Original francês.)

(ALENCASTRO, L. F. de e RENAUX, M. L. Caras e modos dos migrantes e imigrantes. In: ALENCASTRO, L. F. de (org.). História da vida privada no Brasil. Império: a Corte e a modernidade nacional. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.)

Apesar de retratarem conjunturas históricas distintas, os textos abordam alguns problemas relativos à questão da imigração. No primeiro caso, no último quartel do século XIX, no Brasil, o imigrante era tratado quase como um “escravo branco”. No segundo caso, nos dias de hoje, os países desenvolvidos dificultam a entrada de estrangeiros.

- A) Descreva um fator que favoreceu a saída de europeus de sua pátria a fim de buscarem novas oportunidades na América, a partir de meados do século XIX.
- B) Justifique por que, nos dias de hoje, um indivíduo, principalmente se originário de um país pobre, é tratado, nos países industrializados, como um imigrante clandestino em potencial.

Questão 04**DISCURSO À CÂMARA DOS DEPUTADOS DE PARIS**

No momento em que estamos, creio que dormimos sobre um vulcão (...). Não ouvis então, por uma espécie de intuição instintiva que não se pode analisar, mas que é certa, que o solo treme de novo na Europa? Não ouvis então ... como direi? ... um vento de revolução que paira no ar?

29 de janeiro de 1848

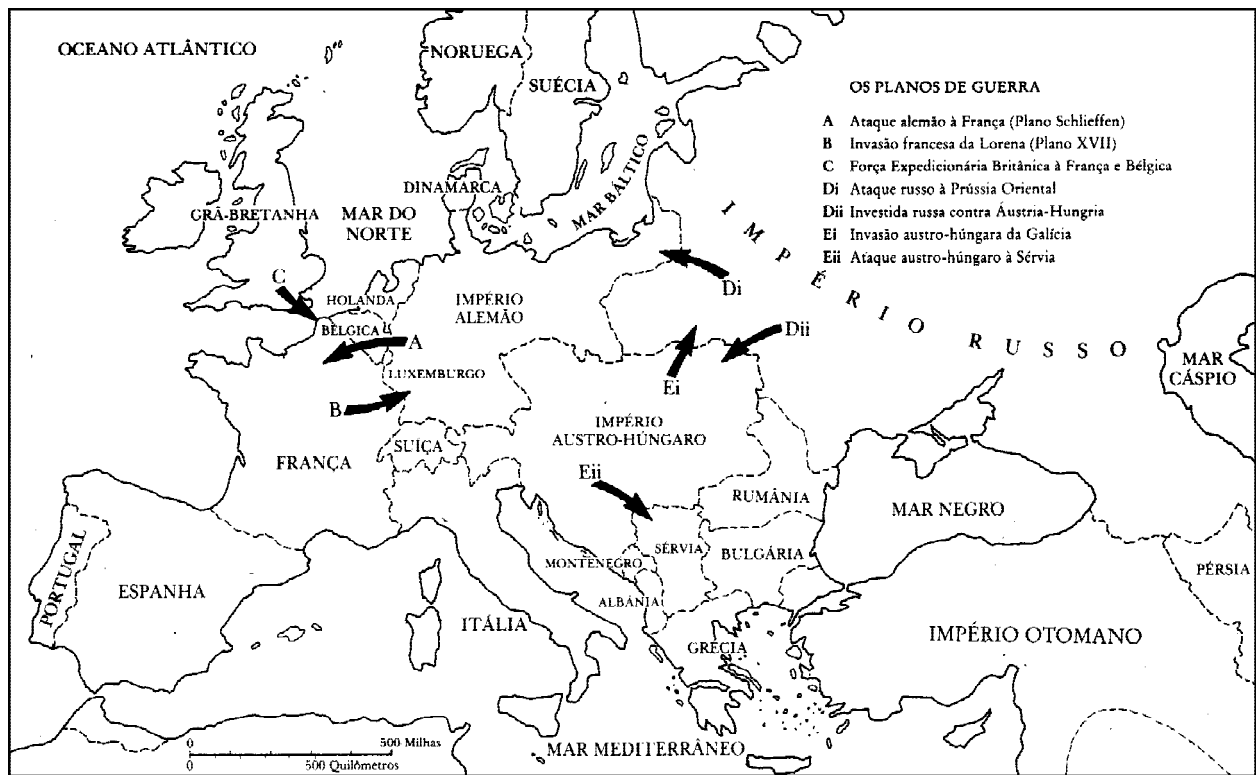
(TOCQUEVILLE, A. Lembranças de 1848. As jornadas revolucionárias em Paris. São Paulo: Companhia das Letras, 1991.)

As palavras de Tocqueville concretizaram-se ao longo do ano de 1848, marcado por uma série de revoluções que agitaram não só a Europa, como também a América.

Em relação a este ano, identifique:

- A) duas condições relacionadas às camadas populares que contribuíram para a eclosão das revoluções na França;
- B) um movimento revolucionário ocorrido no Brasil, apontando um fator para sua eclosão.

Questão 05



(KENNEDY, Paul. Ascensão e queda das grandes potências. Rio de Janeiro: Campus, 1989.)

Os planos de guerra apresentados no mapa acima demonstram como o sistema de alianças, constituído pelos países europeus no período denominado “Paz Armada” (1871-1914), acabou por levar o mundo à Primeira Guerra Mundial. Outro elemento importante para a compreensão das relações político-diplomáticas neste período é a instrumentalização do nacionalismo por parte dos Estados.

- A) Estabeleça a relação existente entre o pan-eslavismo e o plano de ataque austro-húngaro à Sérvia.
- B) Tendo em vista as tensas relações entre franceses e alemães desde a década de 1870, aponte duas razões para a existência tanto do Plano XVII (invasão francesa da Lorena), quanto do Plano Schlieffen (ataque alemão à França).

Questão 06

Devemos sempre ter o cuidado de não comprar mais aos estrangeiros do que lhe vendemos.

(SMITH, Thomas, 1549 apud BRAUDEL, F. Os jogos das trocas. Lisboa: Cosmos, 1985.)

A afirmativa acima evidencia uma das principais características das práticas econômicas mercantilistas dos Estados absolutistas entre os séculos XV e XVIII.

- A) Explique o significado de riqueza nacional na época do mercantilismo.
- B) Justifique por que a idéia de balança de comércio favorável foi um fator que contribuiu para a colonização da América.

Questão 07

MOBILIDADE SOCIAL É MITO NO BRASIL

O estudo do Banco Mundial derruba o mito de que o Brasil é um país de grande mobilidade social – onde os filhos dos mais pobres “sobem na vida” com o tempo. Segundo o trabalho, comparado com outros países da América Latina, o Brasil tem ainda menos mobilidade.

A principal razão do fenômeno, segundo o Bird, é o acesso à educação, diretamente relacionado às oportunidades de ascensão. (...) “Na verdade, o Brasil é um dos países com o menor nível de mobilidade educacional do mundo”, diz o trabalho.

(Jornal do Brasil, 08/10/2003)

A dificuldade na mobilidade social, característica da sociedade brasileira, encontra-se intrinsecamente relacionada a estruturas históricas que se originam no período colonial.

- A) A escravidão estigmatizou o trabalho, mas não impediu o desenvolvimento do trabalho livre no período colonial.
Identifique duas ocupações para o homem livre na colônia, uma no espaço rural e outra no espaço urbano.
- B) Cite um aspecto da educação no período colonial que permaneça até os dias de hoje.

Questão 08

Reza a lenda que, numa noite chuvosa de agosto de 39, Ary estava na sua sala, jogando conversa fora com a patroa e um casal de cunhados. De repente, levantou do sofá e disse, indo pro piano (...): *vou fazer um samba cheio de inovações*. Começou imitando no teclado a batida de um tamborim e, meia hora depois, música e letra estavam prontas. O cunhado foi o primeiro a esboçar um protesto que acompanharia a canção até hoje: *coqueiro que dá coco, Ary? E você queria que ele desse o quê?!?* Ary não deu bola. (...) Ele, esperto como sempre foi, sabia que estava inventando um gênero, o samba-exaltação. Com sua letra que cantava o bom e o belo dessa terra, estava inaugurando uma nova era, numa época onde marchas e sambas, como diria Noel Rosa, só falavam de mulher, malandragem e prontidão (falta de grana). (...) O fato é que nunca se descobriu se a Aquarela foi mesmo composta ou não sob encomenda de Getúlio.

<http://www.samba-choro.com.br/artistas/arybarroso>

Em 2003, comemorou-se o centenário do nascimento de um dos maiores compositores da Música Popular Brasileira, Ary Barroso. O samba-exaltação, sua criação, foi utilizado como peça de propaganda tanto internamente, pelo Estado Novo, como externamente, pela Política da Boa Vizinhança do presidente norte-americano Franklin Roosevelt.

- A) Explique de que forma o Estado Novo utilizou-se de manifestações da cultura popular, como o samba, em seu projeto de legitimação.
- B) Cite duas características do contexto internacional no qual foi estabelecida a Política da Boa Vizinhança.

Questão 09



(BRENER, Jayme. *Jornal do Século XX*. São Paulo: Moderna, 1998.)

Em 29 de setembro de 2000, após a visita de Ariel Sharon, atualmente primeiro-ministro israelense, à Esplanada das Mesquitas de Jerusalém, iniciou-se a Intifada de Al-Aqsa. Sua presença no local, sagrado tanto para judeus como para muçulmanos, foi vista pelos palestinos como provocação. Desde então, o levante já causou milhares de mortos entre palestinos e israelenses. Em outubro de 2003, o conflito ganhou nova amplitude devido a um ataque israelense à Síria, com o apoio do presidente dos EUA, George W. Bush, que afirmou: “As decisões que ele [Sharon] tomou para defender seu povo são válidas. Eu teria feito a mesma coisa”.

- A) Defina e caracterize a Intifada.
- B) Atualmente, as lideranças palestinas se dividem quanto à validade da utilização da Intifada nos conflitos com israelenses.

Apresente um argumento utilizado pelas lideranças que apóiam e um utilizado pelas lideranças que rejeitam a Intifada.

Questão 10

O grande personagem da segunda metade dos anos oitenta foi o trabalhador “sem terra”, protagonista de uma forte organização política. Desde 1984, o Movimento dos Trabalhadores Sem Terra foi se disseminando por várias regiões brasileiras, e recolocando a questão da função social da propriedade fundiária e da necessária efetivação de uma reforma agrária.

(SANTOS, J. V. T. Efeitos sociais da modernização da agricultura. In: SZMRECSÁNYI, T. & SUZIGAN, W. História Econômica do Brasil Contemporâneo. São Paulo: EDUSP, 2002.)

Durante os governos militares (1964-1980), consolidou-se no Brasil um padrão de desenvolvimento que estabeleceu novas bases para as relações entre as atividades industriais e as agrícolas, o que se refletiu na vida dos trabalhadores rurais.

- A) Apresente uma característica do processo de integração estabelecido entre a agricultura e a indústria no país neste período.
- B) Estabeleça a relação existente entre o modelo de desenvolvimento agrário adotado pelos governos militares e a crescente relevância da figura social do trabalhador sem terra.